



COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA



# AÇÕES DE CAMPO

COMUNIDADES LINDEIRAS  
URUSSANGA|SC e INDAIAL|SC

ETAPA III



# TRABALHO DE CAMPO INDAIAL | SC



**SCGÁS**  
COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA



**UM GÁS**  
PARA O SOCIAL

# INTRODUÇÃO



A SCGÁS - Companhia de Gás de Santa Catarina contribui com o desenvolvimento econômico e o bem-estar dos catarinenses, desenvolvendo infraestrutura para distribuição de gás canalizado para todo o Estado. A companhia defende em suas diretrizes a prevenção e redução dos riscos inerentes aos processos para salvaguarda das pessoas e do seu patrimônio no desenvolvimento de suas atividades.

Com o objetivo de fortalecer as medidas preventivas, além do estreitamento de relacionamento entre a Companhia e a população catarinense, a SCGÁS, em parceria com a Als. Comunicação e Estratégia, realizou um projeto de Relações Públicas junto à comunidade lindeira da Estação de Redução de Pressão (ERP), de Indaial/SC. A ação ocorreu entre os dias 23 e 25 de agosto, em um raio de 500 metros no entorno da ERP, definido pelo Memorial Descritivo da SCGÁS.

Conforme dados do IBGE, Indaial possui 72.346 habitantes (IBGE/2021) e durante os três dias foram registradas na tabulação 101 unidades, impactando entre 410 e 640 pessoas com a ação, além das unidades visitadas que não puderam ser registradas pela ausência de moradores, mas onde foram deixados também flyers explicativos. O trabalho foi executado pela equipe da Als. Comunicação e Estratégia, em dupla e também de forma individual, com moradores das residências, trabalhadores e empresários, que foram abordados pelos profissionais especializados nessa ação, em seus respectivos endereços para que pudessem receber orientações sobre medidas de segurança, características do gás natural e o telefone de contato da SCGÁS, disponibilizado para eventuais dúvidas e/ou emergência (0800 0485050).

Além das orientações repassadas pela equipe, formada por Gabriela Borges (Relacionamento Comunitário), Ademir Damião Rodrigues (Jornalista/Relacionamento Comunitário), José Lucas Januário (Serviço Social/Relacionamento Comunitário) e o representante da SCGÁS, Ewaldo Meneghel, a comunidade também recebeu um flyer com as indicações das medidas de segurança para prevenção de acidentes.



## PRINCIPAIS IMPRESSÕES: UNIDADES RESIDENCIAIS

O trabalho em campo iniciou na Rua Três Corações, ao lado da ERP, em ambos os lados, e seguiu até a Rua Viçosa, no bairro Benedito.

Na região mais próxima, a maioria dos moradores vizinhos à estação sabiam da existência da ERP, mas em outras ruas visitadas, foi grande o desconhecimento a respeito. Com o barulho do intenso tráfego de carros, motos e caminhões na Rua Três Corações, quase não é percebido pela população nenhum ruído advindo da Estação. O mesmo aconteceu nas unidades visitadas próximas às marginais da BR.

As unidades da região são compostas em sua maioria por residências, mas também com algumas empresas no entorno, principalmente, na Rua Campinas.

Com apoio do engenheiro Ewaldo Meneghel, Engenheiro de Segurança da SCGÁS, repassamos a população todas as medidas de segurança e orientações para a população da região. A ação foi muito bem recebida e elogiada por todos, reconhecendo a importância do Projeto de relacionamento da empresa com a população.

Os moradores, com algumas exceções, foram bem receptivos e ouviram com atenção e paciência as orientações e concordaram, em maioria, com a assinatura do formulário e o registro fotográfico para cadastro junto à SCGÁS.

Em virtude da extensão da rua e indisponibilidade de alguns moradores, a equipe retornou na Rua Três Corações no segundo dia, 24/08/2021, para encerrar as visitas.



Ainda em 24/08/2021 a equipe se dividiu para reuniões pré-agendadas em órgãos públicos e entidades assistenciais.

Durante a tarde, ainda no dia 24/08/2021, atendendo o raio de distância, a equipe se deslocou para o outro lado da BR 470, que é próxima à ERP, para realizar o trabalho nas Ruas Carlos Schroeder, Rua XV de Novembro e parte da Rua 7 de Setembro.

Nessa área, poucas pessoas sabiam da existência da ERP SCGÁS, mas também foram receptivas com a equipe. Vale ressaltar que na Rua XV de Novembro tem uma distribuidora/revenda de Gás GLP e quando indagados, alguns moradores disseram sentir cheiro de gás, mas na verdade, não advindo da ERP e sim, possivelmente, da distribuidora.

A equipe percorreu também as Ruas Campinas e Beco Jaú, em unidades residenciais e comerciais, além da margem direita da BR-470.

A ação foi encerrada no dia 25/08/2021, com a visita a unidades comerciais localizadas em ambos os lados das marginais da BR-470.

O trabalho foi muito produtivo e dos moradores/empresários que relataram saber da presença da Estação de Redução de Pressão, a maioria apresentava desconhecer qualquer questão conflituosa entre a população e a Operação da Companhia. Porém, apresentavam, por vezes, questionamentos sobre a ausência dessa relação mesmo depois de tantos anos de instalação.

Alguns poucos abordados demonstraram descontentamento com a Estação, muito mais por desconhecer a operação e, também, por falta de informação a respeito dos acontecimentos históricos que envolveram desastres naturais na região e foram, indevidamente, imputados à Companhia.





Outros dois pontos comentados por alguns moradores é que nunca receberam a visita de uma equipe ou técnicos para esse trabalho de prevenção e orientações de segurança; e que alguns membros da comunidade lembraram do dia em que foi instalada a Estação na cidade.

Sobre a sensação de segurança que é transmitida para a população do entorno, a maioria demonstra se sentir segura pelo tempo que convive com a operação e pela quantidade de vezes que tiveram qualquer questão de insegurança, mas há relatos sobre esse histórico de acidentes, o que faz alguns associarem a uma falsa ideia de perigo, e acharem que a qualquer momento pode acontecer algum acidente relacionado a permanência da Estação no território. Ainda há relatos de pessoas que acreditam que seria melhor se a Estação ficasse mais afastada da área urbana, para trazer maior segurança.

Depois das explicações realizadas sobre a operação que acontece na Estação de Indaial, das medidas de segurança e das informações sobre os canais de comunicação da Companhia de Gás, enfatizando a importância da utilização do 0800 como principal meio de comunicação com a comunidade do entorno, percebemos que os moradores tiveram total entendimento dos pontos abordados.

Por fim, analisamos que a ação cumpriu o objetivo de estreitar o relacionamento entre a SCGAS e a comunidade lindeira. A ação também foi importante pela questão informativa, pois várias pessoas abordadas não sabiam da localização da Estação e se informaram a respeito, o que ajuda na conscientização dos moradores sobre o trabalho, responsabilidade social e transparência da Companhia junto à comunidade.



## PRINCIPAIS IMPRESSÕES: ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES ASSISTENCIAIS

### CORPO DE BOMBEIROS

Cumprindo a visita pré-agendada ao Corpo de Bombeiros, conhecemos toda as instalações da corporação que, curiosamente, é formada por bombeiros voluntários e não de formação militar. A instituição funciona como uma organização não governamental e tem forte apoio da população e das empresas da região.

O comandante ressalta a importância do trabalho, mas avalia que essa ação precisa ser realizada com mais frequência. Ele também apresentou a possibilidade de receber pela SCGÁS o equipamento de medição de gás, para ação em casos de necessidade da região.

A corporação disponibilizou também o espaço para realização de treinamentos e palestras, em conjunto com os demais órgãos.

### UNIDADE ESCOLAR PROFESSOR MARIO BONESSI

A equipe visitou a Escola Professor Mario Bonessi, que está fora do raio dos 500m, mas foi apontada pela equipe do Vereador representante da entidade assistencial da região como uma importante peça de relacionamento entre a população e a SCGÁS. As orientações de prevenção foram repassadas para a diretora da instituição, professora Rubia, que ficou de compartilhar com professores e demais profissionais da escola.



## DEFESA CIVIL

A equipe se reuniu na Defesa Civil e foi recepcionada pelo senhor Felipe, além do Secretário de Meio Ambiente. Na reunião, o Engenheiro de Segurança da SCGÁS, Evaldo Meneghel, obteve muitas informações, deixando evidente a necessidade de a Companhia dialogar também com a Secretária de Obras do município a fim de pensar na organização de um treinamento para todos os envolvidos do município, incluindo o Corpo de Bombeiros, sendo esse um encaminhamento da reunião. Enfatizamos a atualização do 0800 a fim de reafirmar para toda a população a mudança realizada.

Não foi demonstrada nenhuma grande preocupação com a ERP, apresentando apenas a necessidade de maior contato com a empresa a fim de ter as dúvidas sanadas de maneira mais fácil. Entende ser de fundamental importância o trabalho com as comunidades que ficam no entorno da Estação para garantir o melhor atendimento. Além das importantes contribuições do Engenheiro de Segurança da SCGÁS, tivemos um breve relato do secretário sobre alguns investimentos realizados no município para fortalecer a prática de esportes entre os munícipes e melhorar a qualidade de vida dos moradores. Ações que poderiam contar com apoio e participação da Companhia futuramente.

## CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os profissionais do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) que fazem o trabalho social junto à comunidade lindeira de Indaial, levando em consideração que realizam essa interlocução entre o poder público e a população usuária das políticas públicas. Essa mediação não é muito conhecida entre os moradores, que descrevem maior relação com a liderança comunitária, que nos recebeu prontamente para conhecer o projeto.





## LIDERANÇA COMUNITÁRIA - ENTIDADE ASSISTENCIAL

Sobre a liderança comunitária é importante destacar que algumas pessoas relatavam conhecer a Associação de Moradores do bairro, mas outras relatavam também uma descontinuidade das atividades realizadas, bem como uma não representatividade efetiva dos interesses dos moradores através da Liderança. Algumas pessoas foram citadas como líderes representantes dos interesses da comunidade, como o Vereador Flávio, o Vereador Valentim e Dona Selma.

Em contato com o Vereador Valentim, fomos recebidos pelo assessor Carlos, que reconheceu a importância da ação realizada pela SCGÁS e, principalmente, deu essa abertura de relacionamento com os órgãos competentes da região. Colocando à disposição também a atuação do Vereador para qualquer necessidade e relacionamento com a comunidade pela SCGÁS.

# TRABALHO DE CAMPO URUSSANGA | SC



**SCGÁS**  
COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA



**UM GÁS**  
PARA O SOCIAL

# INTRODUÇÃO



A SCGÁS - Companhia de Gás de Santa Catarina contribui com o desenvolvimento econômico e o bem-estar dos catarinenses, desenvolvendo infraestrutura para distribuição de gás canalizado para todo o Estado. A companhia defende em suas diretrizes a prevenção e redução dos riscos inerentes aos processos para salvaguarda das pessoas e do seu patrimônio no desenvolvimento de suas atividades.

Com o objetivo de fortalecer as medidas preventivas, além do estreitamento de relacionamento entre a Companhia e a população catarinense, a SCGÁS, em parceria com a Als. Comunicação e Estratégia, realizou um projeto de Relações Públicas junto à comunidade lindeira da Estação de Transferência de Custódia de Urussanga/SC. A ação ocorreu entre os dias 31 de agosto e 01 de setembro, em um raio de 500 à 600 metros no entorno da ERP, ultrapassando o limite definido pelo Memorial Descritivo da SCGÁS, devido a escassez de unidades e atendimento às propriedades rurais.

Conforme dados do IBGE, Urussanga possui 20.220 habitantes (IBGE /2010) e durante os dois dias foram registradas 31 unidades tabuladas, impactando entre 120 e 200 pessoas com a ação, além das unidades visitadas que não puderam ser registradas pela ausência de moradores, mas onde foram deixados também flyers explicativos. O trabalho foi executado pela equipe da Als. Comunicação e Estratégia, em dupla e também de forma individual, com moradores das residências, trabalhadores e empresários, que foram abordados pelos profissionais especializados nessa ação, em seus respectivos endereços para que pudessem receber orientações sobre medidas de segurança, características do gás natural e o telefone de contato da SCGÁS, disponibilizado para eventuais dúvidas e/ou emergência (0800 0485050).

Além das orientações repassadas pela equipe, formada por Gabriela Borges (Relacionamento Comunitário), Ademir Damião Rodrigues (Jornalista/Relacionamento Comunitário), José Lucas Januário (Serviço Social/Relacionamento Comunitário) e o representante da SCGÁS, Stefane Porto, a comunidade também recebeu um flyer com as indicações das medidas de segurança para prevenção de acidentes.



## PRINCIPAIS IMPRESSÕES: UNIDADES RESIDENCIAIS

A equipe iniciou a ação no dia 31/08/2021, com o reconhecimento da região, adequação do fluxo de trabalho e percepção prática dos arredores da Estação. As primeiras unidades visitadas se localizam bem ao lado da Estação, sendo uma residência e três unidades empresariais. A equipe foi bem recebida para as orientações de segurança.

Em seguida, houve o deslocamento para as ruas João Batista Biz e as transversais Isidoro Fontanella e Mario Fontanella, no bairro Santa Luzia. Em todo o perímetro pré-estabelecido, o número de unidades residenciais e empresariais é bastante restrito, ou seja, tem poucos moradores no entorno da Estação.

Próximas à ETC temos uma média de 30 unidades, majoritariamente residências, e apenas 10% de empresas, em um núcleo inicial com maior concentração de unidades, além de outras bem segmentadas e mais distantes, em unidades do tipo “chácara/sítio”.

A equipe foi muito bem recebida por todos, com algumas dificuldades em conseguir contato com algumas unidades. Muitos elogiaram a atuação da SCGÁS em manter esse contato e relacionamento com a população, mas encontramos também alguns casos em que existe resistência em ter uma Estação de gás perto de onde moram.

Alguns relatos informaram que antigamente o cheiro de gás era perceptível, mas hoje em dia, praticamente ninguém sente ou se incomoda com esse odor.

Sobre ruído ou barulho advindo da Estação, a percepção dos moradores foi positiva, com nenhuma reclamação de qualquer barulho originado pela ETC.



Em relação aos moradores que foram abordados, as orientações preventivas e de segurança foram repassadas e houve boa receptividade. Das abordagens que tiveram êxito, quase a totalidade da comunidade concordou em assinar o formulário e permitir o registro fotográfico para cadastro junto à SCGÁS.

De um modo geral, os moradores compreenderam a intenção do Projeto e concordaram com a iniciativa da Companhia de informar sobre as atividades na Estação, a segurança que envolve o manejo do gás e como proceder se houver alguma alteração da rotina, acionando o telefone disponibilizado (0800 0485050).

Alguns moradores questionaram o porquê essa ação não aconteceu antes.

Por fim, analisamos que a ação cumpriu o objetivo de estreitar o relacionamento entre a SCGÁS e a comunidade limdeira de Urussanga, demonstrando a preocupação com o bem-estar e segurança da população.





## PRINCIPAIS IMPRESSÕES: ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES ASSISTENCIAIS

### PREFEITURA MUNICIPAL DE URUSSANGA

Em uma agenda pré marcada, a equipe da Als. Comunicação e Estratégia se reuniu no dia 01/09/2021 com o prefeito de Urussanga, Jair Nandi.

Apesar de breve, a conversa foi bastante profícua, com grande disposição para o diálogo, o prefeito Jair Nandi e o Secretário de Obras do município receberam as informações realizando alguns questionamentos sobre o funcionamento da Estação, os quais foram prontamente respondidos pelo representante Stefane Porto e complementado pela equipe da Als. Comunicação e Estratégia.

Na reunião, citaram a realização de uma campanha da SCGÁS com o Poder Executivo Municipal, onde foram oferecidos adesivos com o número de telefone da SCGÁS para colarem nas máquinas da prefeitura que realizavam serviços para a Secretaria de Obras. Stefane informou que ainda possui adesivos na central e que em uma próxima oportunidade, trará até a Secretaria ou Prefeitura para reforçar o 0800.

As autoridades não apresentaram questionamentos sobre a comunidade da região, citando inclusive ter pouco acesso a essa comunidade próxima à ETC (bairro Santa Luzia).



## DEFESA CIVIL

O diretor da Defesa Civil de Urussanga, Rafael Sales, realiza suas atividades no prédio anexo à prefeitura, e nos recebeu conforme agendamento prévio realizado pela equipe da Als. Comunicação e Estratégia.

Foram repassadas todas as informações a respeito da operação e da ação que estávamos realizando juntamente à comunidade lindeira. O Diretor questionou algumas informações sobre a Estação e operação da SCGÁS diretamente ao Engenheiro Stefane Porto, que prontamente respondeu, bem como se colocou disposto a participar de um treinamento realizado em parceria com o Executivo, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, entendendo a importância de ações como essas e que elas ocorram também de forma conjunta entre o poder público, através da união dos órgãos representativos e a iniciativa privada, através da SCGÁS.

Foi citado também que a segunda quinzena de outubro é um período onde são realizadas discussões sobre prevenção de acidentes, segurança e meio ambiente, sugerindo que o treinamento pudesse ser realizado nesse período a ser combinado com os representantes Stefane Porto e Evaldo Meneghel, esse último em férias, mas que se colocou à disposição durante o trabalho de campo em Indaial/SC.

O diretor demonstrou ainda bastante interesse em saber sobre a ampliação da capacidade da Estação, ponto bastante discutido previamente nas reuniões de briefing, devido a capacidade da ETC da região, considerando algumas mudanças realizadas no Plano Diretor da cidade, que deverá oportunizar uma ampliação da área de indústrias e empresas, o que ele acredita que poderá gerar maior necessidade dos serviços da Companhia na região.



## CORPO DE BOMBEIROS

Conforme agendamento prévio, realizamos a visita ao Corpo de Bombeiros de Urussanga, que desde o início da conversa se colocou de forma bastante positiva à disposição da Companhia, enfatizando que os protocolos de segurança da SCGÁS eram mais rigorosos do que as regras impostas pela instituição.

A corporação, representada pelo sargento Lucas, Comandante do 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, demonstrou ter bastante segurança em relação a estada da Estação na região, não tendo nenhuma questão importante a ser destacada.

O Comandante reuniu toda a equipe para a realização de uma discussão em grupo com as orientações que a equipe da Als. Comunicação e Estratégia repassou. Surgiram várias dúvidas técnicas que foram respondidas pela equipe, tal como pela importante participação do representante Stefane Porto na ação, o qual trouxe informações relevantes sobre o histórico da Estação, além de outras contribuições técnicas, fundamentais para a compreensão dos agentes do Corpo de Bombeiros, principalmente, considerando seu histórico relevante na SCGÁS desde o período de instalação.

Citaram a necessidade de realização de treinamento com outras instituições, o que ficou ainda mais esboçado, considerando as articulações com as demais entidades públicas já realizadas anteriormente.



## POLÍCIA MILITAR

Completando as visitas previamente agendadas pela equipe, realizamos a reunião com o Comandante da Polícia Militar, o Capitão Tiago, que demonstrou bastante interesse no Projeto, nas ações de campo e na ETC como um todo, com vários questionamentos.

Ele queria saber informações sobre a procedência do gás e por que o produto vinha da Bolívia, informação que contou com o conhecimento do representante da SCGÁS, que respondeu com bastante propriedade. O policial não demonstrou qualquer preocupação com a operação realizada na Estação, e se colocou à disposição da equipe da Companhia para pensar conjuntamente formas preventivas para garantir a adequada operação da Estação e ampliar os processos e iniciativas de segurança.

Após considerar extremamente importante a visita, o representante da SCGÁS Stefane Porto informou que nunca havia sido realizada uma visita a tal instituição, e percebe o quão necessária é essa articulação do Projeto com RP junto à comunidade lindeira e entidades públicas e assistenciais, com enfoque na prevenção e segurança.

Além da equipe de Urussanga, o comandante coloca à disposição, as equipes das cidades vizinhas para participarem do treinamento a ser realizado em parceria, para que as instruções corretas cheguem ao máximo de habitantes da região para reverberar em informações de qualidade e segurança para toda a população.



## SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA SANTA LUZIA

Na conversa com os moradores foi confirmado à equipe de Relações Públicas que não há associação comunitária ativa no local. Contudo, indicaram como centro das informações comunitárias o Salão Paroquial da Igreja Santa Luzia, localizado dentro do raio de ação do trabalho de campo do Projeto.

Localizamos o tesoureiro Reginaldo Fontanella, um dos responsáveis pelo Salão Paroquial, com quem conseguimos uma conversa pessoal interessante, repassando todas as orientações preventivas de segurança em relação à SCGÁS. A recepção foi positiva e ele disse que é importante esse trabalho de relacionamento com a comunidade.

Embora não exista uma entidade assistencial oficial na região, os trabalhos relacionados de apoio à comunidade em Urussanga são realizados justamente pela Paróquia da Igreja Santa Luzia e pela Prefeitura Municipal, através da figura do próprio prefeito, com quem conversamos inicialmente.





COMUNICAÇÃO e ESTRATÉGIA



CURITIBA

BRASÍLIA

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

PORTO ALEGRE

(41) 3010-5228  
contato@aiscomunicacao.com.br  
aiscomunicacao.com.br

Av. Sete de Setembro, 2451, Conj. 1203  
7Th Avenue Live & Work,  
Curitiba - PR, 80420-130